

**Ata da Reunião do Conselho Geral****ATA Nº 88**

Aos vinte cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, sob a presidência da docente Olga Maria Castro, reuniu o Conselho Geral, via meet, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto um:** Análise dos resultados do 2º período;

**Ponto dois:** Aprovação das férias da Diretora;

**Ponto três:** Descentralização / Delegação de Competências;

**Ponto quatro:** Outros assuntos.

INTERVENIENTES	NOME	RUBRICA
Presidente do Conselho Geral	Olga Maria Lopes B. Castro	
Rep. Docente	Luísa Moreira	
Rep. Docente	Sandra Costa	
Rep. Docente	António Mota	
Rep. Não Docente	Susana Marília Teixeira R. Guedes	
Rep. Não Docente	Maria Lurdes Vilarinho Fonseca	
Rep. Pais e Enc. Educação	Marlene Amorim	
Rep. Pais e Enc. Educação	Ingrid Sousa Chagas	
Rep da autarquia	Serafim Teixeira	
Rep da autarquia	José António da Silva Oliveira	<b>Faltou</b>
Rep. da comunidade – ACES Gaia	Cláudia Isabel Sequeira	<b>Faltou</b>
Rep. da comunidade - Escolhas	Irene Freitas	
Rep. da comunidade – Gab Ação Social da Freguesia	Andreia Teixeira	

-----**Ponto um:** A Presidente do Conselho Geral apresentou um resumo do relatório de monitorização dando nota que o 1º ciclo apresenta a taxa de 79,5% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. O ano de escolaridade que apresenta a taxa de sucesso abaixo dos



80%, na disciplina de português, é o 2º ano. A disciplina de português tem uma taxa de 74% no 2º ano. A disciplina de matemática tem uma taxa de 83%. A disciplina de inglês apresentou uma descida de 10% no 3º ano de escolaridade.-----

-----No departamento de Línguas, a disciplina com o nível mais baixo, de 66%, é o inglês no 2º ciclo. No 3º ciclo, a disciplina de inglês, apresenta uma taxa de 77% e a português de 77%. Aqui as notas estão condicionadas pela turma do 7.º D, por se tratar de uma turma complicada.-----

-----No Departamento de Ciências Sociais e Humanas salienta-se história com uma taxa de 57% no 3.º ciclo, devido à turma do 7º D.-----

-----O Departamento de Expressões manteve ou melhorou os resultados.-----

-----Nos alunos NEE, a taxa de sucesso é baixa ao nível do 5º, 6º e 7º Anos. As medidas adicionais são de 100%, e nas medidas seletivas a taxa mais baixa é no 8º ano. -----

-----A níveis de medidas disciplinares, no 2º ciclo, ocorreram treze e no 3º ciclo vinte.-----

-----Os alunos que não foram avaliados por falta de elementos foram dez e por interrupção precoce cinco, em todo o agrupamento.-----

-----No SPES foram sinalizados para psicologia 14 alunos e 42 alunos para a educação social.-----

-----A Diretora interveio, dando nota que o 7º D é uma referência negativa. As Ações planeadas para a turma foram postas em prática e o Conselho de Turma, as técnicas do SPES, bem como a representante do Projeto Transformers têm reunido mais ou menos de três em três semanas para avaliação e monitorização. Nesta última semana, realizou-se mais uma reunião de caráter extraordinário no intuito de se fazer um ponto da situação; uma vez que se avizinha um elevado grau de insucesso, os docentes comprometeram-se a delinear estratégias de atuação para o próximo ano letivo.-----

-----Assim, ficou acordada uma reunião, entre a Diretora do Agrupamento, a diretora de turma e as técnicas do SPES, a realizar após a reunião final de avaliação. -----

-----A conselheira Sandra Costa referiu que ficou registado em ata de reunião de Departamento de Primeiro Ciclo que a intervenção do serviço de psicologia com os alunos está muito demorada e focada muito nos encarregados de educação e pouco nas crianças, constatando-se, assim, que uma intervenção por período, e apenas com os pais é insuficiente e, por isso, ineficaz. Acrescentou também que esta situação é preocupante, pois todos temos consciência que estas intervenções são fundamentais neste ciclo. A mesma docente lamentou o facto de tendo o agrupamento, neste momento, duas psicólogas, ainda não se tenha encontrado estratégias para colmatar o problema.



Tem conhecimento que muitas crianças que foram sinalizadas e estão com falta de intervenção. A este propósito referiu que as intervenções/ avaliações psicológicas devem ser realizadas na própria escola dos alunos.-----

-----A Presidente do Conselho geral informou que iria obter esclarecimentos sobre este assunto e depois as transmitiria por email.-----

-----A Diretora mencionou que nesta situação apenas tem conhecimento de duas crianças de São Lourenço e uma em Vila D'Este, mas que iria obter dados concretos. Evidenciou que muitas vezes o processo não é iniciado ou fica a meio devido aos pais não comparecerem às reuniões, o que dificulta o início da intervenção, pois este primeiro encontro é de extrema importância, de forma a se validar o início do procedimento, e concorda que é necessário rever esta metodologia.-----

A conselheira Sandra sugeriu a criação de um documento em que os professores titulares, no início do ano, entregassem aos encarregados de educação de forma a obter as autorizações necessárias.

A Diretora concordou com o sugerido.-----

-----A Presidente do Conselho Geral informou também que foram dinamizadas todas as quarenta e quatro atividades.-----

**Ponto dois:** As férias da Diretora foram aprovadas por unanimidade.-----

**Ponto três:** Presidente do Conselho Geral elencou as delegações de competências da Câmara Municipal na Direção da Escola, expressas no documento enviado aos conselheiros (anexo I), avisando que este documento é provisório, e assim que a Diretora tiver o definitivo será publicado no site da escola.-----

-----A conselheira Sandra questionou se é a direção que vai definir as terapias promovidas pela Gaia Aprende +, ou se continuam ao encargo da Câmara Municipal.-----

-----A Diretora transmitiu que sim, mas que nesta matéria os protocolos serão específicos para cada agrupamento, como é o caso do envelope financeiro, onde os valores a transferir foram apurados de acordo com o relatório de contas do ano transato, da conta de gerência, e das despesas do 1º trimestre. Os recursos Humanos também serão da responsabilidade de cada agrupamento, como por exemplo, as faltas do corpo não docente serão validadas pela senhora Diretora e enviadas para a câmara.-----

----- O conselheiro António Mota questionou o porquê de o protocolo não ter sido enviado, uma vez que se está a falar nele. A Presidente do Conselho Geral respondeu que o documento em causa continha gralhas e que tem de ser retificado.-----



-----O conselheiro António Mota retorquiu que não entende porque se trouxe este assunto ao conselho geral uma vez que não temos o documento suporte. A Diretora objetou que trouxe este assunto ao Conselho Geral a título informativo, pois é importante os conselheiros estarem informados sobre esta matéria, de forma a estarem aptos a responder a questões que possam surgir na comunidade escolar, pois acredita que este assunto possa suscitar algumas dúvidas. O conselheiro António Mota interpelou a Diretora afirmando que se este assunto não tem de ser discutido no conselho geral, não percebe porque o estamos a debater. A Diretora voltou a mencionar a importância que este tema da delegação de competências tem, daí levá-lo ao conselho geral. Informou ainda que a descentralização de competências ocorreu no passado dia um de abril, data em que a Câmara assumiu o auto de transferências. Alerta que estamos num momento de transição e que ainda estão a afinar agulhas.-----

-----A presidente do Conselho Geral avisou que no próximo ano começaremos com a semestralidade, e na próxima reunião do conselho geral este tema tem de ser debatido.-----

-----A Diretora deu nota que sobre a semestralidade foi auscultando todos os departamentos sobre esta matéria, e que lhe foram transmitindo mais vantagem do que desvantagens na semestralidade, e só poderá delinear os semestres quando sair o calendário escolar. Informou ainda que a implementação das semestralidades tem de ser unânime em todos os agrupamentos do Município.

**Ponto quatro:** A Presidente do Conselho Geral comunicou que tinha enviado há uns minutos uma nota informativa nº 4 /IGeFE/2020 sobre os critérios para a elaboração do projeto de orçamento para 2022. A Diretora participou que neste momento estamos a trabalhar por duodécimos e que têm de se cingir às rubricas por eles estipuladas. Este ano rubricas do Bloco C e D (despesas correntes) serão planeadas com a Câmara Municipal de Gaia. No Bloco A (estão aqui incluídas as despesas de vestuário) serão assumidas pela Câmara Municipal. No futuro estas despesas serão pagas diretamente pelo Município, para já estão a funcionar em duodécimos de forma a respeitar os contratos ainda em vigor. Deu nota ainda que terá até ao dia três de junho para enviar a proposta de orçamento.-----

-----O conselheiro António Mota, voltou a frisar à Senhora presidente que toda a correspondência dirigida ao conselho geral, tem de ser dado conhecimento ao mesmo órgão. A Presidente retorquiu, dizendo que enviou o documento mal teve conhecimento dele.-----

-----A conselheira Sandra questionou se os meninos de 1º ciclo têm direito a uma verba para as visitas de estudo, uma vez que, no despacho nº 7255/2018 se refere a atribuição de 20 euros aos



alunos de escalão A e de 10 euros aos de escalão B. A Diretora respondeu que não, que apesar do estabelecido no referido, o Município tem esta incumbência da gestão da ação social escolar. Aqui estão contempladas as refeições escolares, visitas de estudo e manuais/material escolar. A Câmara Municipal gere estes serviços através da plataforma SIGA. O ministério da Educação ao atribuir os manuais escolares gratuitos, a Câmara Municipal atribui um cheque oferta para os livros de exercícios e para o material escolar. A verba que está estipulada na lei atribui verbas somente para os alunos escalonados. A conselheira Sandra informou não ter conhecimento da possibilidade de ser o Município a fazer esta gestão, uma vez que o *cheque oferta* da Câmara Municipal não permite a utilização do mesmo em visitas de estudo. A Diretora informou que o município, através de Protocolo com o Ministério da Educação, recebe as verbas referentes aos alunos escalonados, e que do seu próprio orçamento, assume a diferença de valores, contemplando assim todos os alunos, e não somente os escalonados, para aqueles serviços específicos; aconselhou também que, à semelhança dos segundo e terceiro ciclos, se coloque o valor estimado, de cada visita, no PAAA.-----

-----A conselheira Luísa Moreira mencionou que a parte da verba destinada para os cadernos de exercícios, não é utilizada para este efeito, ou seja, as professoras de Inglês do 3º ciclo deixaram de pedir caderno de exercícios pois os alunos não os adquiriam. A Presidente do Conselho Geral indicou que estamos a falar de ciclos diferentes. A conselheira Susana Guedes deu nota que o cheque oferta do Município é para material, mas que a escola tem o cuidado de sensibilizar os encarregados de educação para não comprarem o material antes do início das aulas, para saber se os professores vão pedir cadernos de exercícios.-----

-----A Diretora informou que no futuro os manuais serão digitais e que as provas também serão efetuadas no computador, daí ser importante os pais levantarem os computadores que lhe são atribuídos, o que não se tem verificado, e se não forem levantados, têm de ser devolvidos. Assim a Diretora apelou aos representantes de pais para passarem a informação de que é necessário efetuar o levantamento dos computadores.-----

-----A conselheira Luísa Moreira pediu a palavra para lembrar que o Regulamento Interno do Agrupamento ainda não está aprovado já que falta realizar a eleição para o alargamento de membros do Conselho Geral e de seguida. A este propósito, a Presidente informou que, na próxima reunião de Conselho Geral, incluiria este assunto na ordem de trabalhos.-----

-----Seguidamente, a mesma conselheira, alegando que nada tinha contra a atual secretária, deu conta do seu desagrado relativamente à proposta, feita pela Presidente deste Órgão, para a



alteração do cargo de secretário, lembrando que se propôs, através de uma carta lida pelo conselheiro António Mota; acrescentou que desempenhou, de forma voluntária, esta função, por quase cinco anos, reforçando que, mesmo aquando da tomada de posse deste novo Conselho Geral, e não estando ainda eleito o secretário, a mesma docente se prontificou, com o agrado de todos, a continuar a lavrar as atas das reuniões.-----

-----A Presidente deste Conselho retorquiu que tinha proposto no Regimento do Conselho Geral que o cargo de secretário deveria se desempenhado de forma rotativa; acrescentou ainda, que a conselheira Luísa Moreira enviava as atas tardiamente.-----

-----Em resposta a conselheira visada referiu que tal afirmação não constava da ata da reunião anterior, nem tão pouco era verdadeira; nunca, em momento algum, qualquer dos conselheiros se pronunciou relativamente a algum atraso no envio de atas; houve, apenas, um destes documentos que foi enviado com 24h de antecedência de uma reunião, pois tinha havido duas reuniões na mesma semana. A mesma docente concluiu, afirmando que também, por causa de atitudes deste tipo, que desconsideram quem trabalha da melhor maneira que sabe e que consegue, é que 75% dos professores votaram na lista, por si encabeçada, e apenas 25% dos docentes votaram na lista encabeçada pela Presidente.-----

-----A Presidente deste Conselho lembrou que aquando da eleição de secretária propôs a Conselheira Andreia Teixeira e que a conselheira Susana Guedes também se auto-propôs, pelo que a eleição foi entre estas três conselheiras, Luísa Moreira, Andreia Teixeira e Susana Guedes. A atual secretária, Andreia Teixeira, foi eleita democraticamente.-----

----- E nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada pelos presentes, será assinada pela Senhora Presidente e Secretária do Conselho Geral. -----

A Presidente

Olga Castro

A Secretária

Andreia Teixeira